

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** ESTAGIO SUPERVISIONADO NO CENTRO CIRÚRGICO NA ÓTICA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Pamela Correia Castro

**Autores:** Milena da Conceição Santos de Souza

Thaís Cristina Flexa Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O semi-internato é considerado um estágio supervisionado que garante aos alunos a oportunidade de se descobrirem como profissionais, conviverem com outros colegas de profissão, vivenciar competências como responsabilidade e liderança de equipe, fundamentais para a futura formação do enfermeiro. **OBJETIVO:** relatar a experiência do estágio Semi-Internato em Enfermagem Clínica 1 que ocorreu entre os dias 25 e 26 de julho em um Hospital de Referência no município de Belém, no estado do Pará. **METODOLOGIA:** descritiva do tipo relato de experiência vivenciado por acadêmicos de enfermagem do 8º semestre em um hospital escola de referência no estado do Pará, por meio da atividade curricular Enfermagem em Centro Cirúrgico e CME. **RESULTADOS:** Evidenciou-se que é possível realizar atividades conforme com as atribuições do profissional enfermeiro do centro cirúrgico, como atendimento direcionado ao paciente e situações de rotina do setor. Primeiramente, o enfermeiro observa, aprende e acompanha as atividades do CME, do grupo de trabalho da enfermagem no setor cirúrgico e SRPA, iniciando sequencialmente as atribuições segundo o processo e os requisitos da cirurgia. Dentre as atribuições de assistência e gerencia, destacam-se: admissão, verificar sinais vitais, verificar exames, notificação de enfermagem, acesso venoso periférico e administração de medicamentos, aplicação do Índice Aldrete e Kroulik, acompanhamento de pacientes até a mesa cirúrgica e preencher formulários, verificar estoque e solicitar materiais do Centro Cirúrgico e CME, conferir materiais do CME, montar mesa cirúrgica, fazer procedimentos cirúrgicos padronizados, fazer check list de mapa cirúrgico, entre outros. A função do enfermeiro no CME deve ser considerada assistencial, pois é uma unidade extremamente especializada na qual o enfermeiro precisa atuar como supervisor e mentor da equipe, mesmo quando trabalhar nesse campo é cansativo, repetitivo e às vezes até monótono. **CONCLUSÃO:** Percebe-se o valor da presença do enfermeiro no campo do centro cirúrgico, centro pós-anestésico e de reabilitação física, nos quais ele desempenha a função de líder da equipe. No entanto, a atuação em um estágio supervisionado no CC significa que, mesmo em pouco tempo, houve uma evolução na prática do aluno, traz a resolução de muitos medos e ansiedades. Nesse ponto, podemos construir nossa própria prática profissional. Além da capacidade de desempenhar as funções de enfermagem.